

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO ATENDIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS

Relatoria: Yago Freitas do Amaral Monteiro

Autores: Cláudia Carvalho Respeita da Motta
Roberto Lima Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Entende-se como primeiros socorros como um conjunto de procedimentos iniciais que deve ser realizado com segurança e rapidez após um acidente. Segundo a portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011 do Ministério da Saúde, no capítulo II art. 6º, um dos objetivos da Atenção Básica é o primeiro cuidado às urgências e emergências, em ambiente adequado até que o paciente seja transferido ou encaminhado aos outros pontos de atenção. Os ACS, desde o início de sua proposta, ajudaram a reduzir os índices de mortalidade infantil e através da capacitação e atualização em primeiros socorros, poderão reduzir os índices de mortes por causas externas. Objetivo: Discutir sobre a capacitação e/ou atualização de ACS e sua contribuição para o atendimento em primeiros socorros na comunidade. Método: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado através da pesquisa-ação. Os participantes do estudo foram cinco ACS de uma equipe de Estratégia Saúde da Família, de Petrópolis, RJ. Foram utilizados questionários pré e pós-capacitação e/ou atualização dos ACS. Resultados: Os níveis de aproveitamento depois das instruções realizadas junto as ACS foram de um percentual de acerto de 84%, onde obtiveram ao todo, 42 acertos e apenas 8 erros de forma geral após a instrução em primeiros socorros realizada através de aulas teórico-práticas. Conclusão: Sabendo que os Agentes Comunitários de Saúde estão presentes em todo território nacional, por meio da Atenção Básica e que tem total domínio das áreas onde as mesmas atuam, a instrução em primeiros socorros faz-se importante para que eles possam atuar de forma rápida, pois o serviço especializado pode não estar próximo a região. Com isso, auxiliarem as equipes especializadas até a chegada da unidade móvel de urgência, tendo como consequência uma tentativa de redução de mortes por causas externas dentro das residências ou nas regiões que abrangem a Atenção Básica.